



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SUL-RIO-GRANDENSE
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO**

**PROCESSO DE SELEÇÃO INTERNA SIMPLIFICADA DE BOLSISTAS DO PROGRAMA
NACIONAL DE ACESSO AO ENSINO TÉCNICO E AO EMPREGO (PRONATEC)**

***Campus* Charqueadas EDITAL n° 42/2015 DE 18 DE SETEMBRO DE 2015**

O INSTITUTO FEDERAL SUL-RIO-GRANDENSE (IFSUL) *Campus* Charqueadas torna pública a abertura de inscrições para o processo seletivo simplificado de bolsista, para a **FUNÇÃO TEMPORÁRIA DE PROFESSOR para atuar nos Cursos do Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (PRONATEC)/MULHERES MIL**, atendendo à necessidade de interesse público conforme segue:

1. DAS DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

- 1.1 O processo seletivo será regido por este Edital.
- 1.2 Ao efetivar a inscrição, o candidato declara estar ciente do conteúdo deste Edital e acata na íntegra as suas disposições.
- 1.3 A participação no Programa do presente Edital não implicará em redução das atividades normalmente desempenhadas pelo candidato na sua Instituição de origem.
- 1.4 O cancelamento do Curso implicará automaticamente no cancelamento deste Edital.
- 1.5 A contratação dos candidatos selecionados obedecerá à lista de classificação apresentada como resultado final deste edital e serão contratados conforme a demanda do *Campus* Charqueadas podendo ser realizada a qualquer tempo durante a execução dos cursos, com antecedência mínima de 02 (dois) dias úteis. A recusa ou ausência de manifestação por parte do candidato implicará na contratação imediata do próximo classificado, sendo o candidato anterior realocado para o final da lista.
- 1.6 Caso o candidato selecionado não atenda às suas atribuições ao longo do Curso o Coordenador Adjunto do PRONATEC do *Campus* poderá rescindir o Termo de Compromisso e realizar novo processo de seleção.
- 1.7 Dúvidas e informações poderão ser encaminhadas para o e-mail pronateccharqueadas@charqueadas.ifsul.edu.br

2. VAGAS

2.1 O processo seletivo visa à contratação de bolsista para a função temporária de Professor do **NÚCLEO COMUM** para o PRONATEC/MULHERES MIL, com perfil e capacitação para atuar, **com carga horária máxima de 16 horas (de 60 minutos) semanais**, no **CURSO de CONTADOR DE HISTÓRIA**, oferecido pelo *Campus* Charqueadas.

COMPONENTE CURRICULAR DO NÚCLEO COMUM	CARGA HORÁRIA/TURMA	VAGAS
Cidadania e autoestima	8h/01	01
Comunicação e empreendedorismo	8h/01	01
Direito da Mulher	8h/01	01
Economia Solidária e Sustentabilidade	8h/01	01
Informática	8h/01	01
Linguagem e Vivência Matemática	12h/01	01
Linguagens, Códigos e suas Tecnologias	12/01	01
Meio Ambiente	4h/01	01
Portfólio de história de vida baseado na Metodologia MULHERES MIL	16/01	01
Relações Humanas (mapa da Vida)	8h/01	01
Saúde da Mulher	8h/01	01

2.2 Os conteúdos programáticos são:

Disciplina: Linguagem, Códigos e suas Tecnologias	
Vigência: a partir de setembro de 2015	Período Letivo: seriado
Carga Horária Total: 12h	Código:
Ementa: Interpretação e produção textual. Abordagem de diferentes gêneros textuais. Expressão oral. Variedades linguísticas.	
Conteúdos: <ul style="list-style-type: none">- Interpretação de texto verbal e não verbal;- Produção de textos;- Gêneros textuais;- Texto literário e não literário;- Expressão oral;- Argumentação;- Variedades linguísticas;- Técnica do debate;- Elaboração de currículo.	
Unidade I Leitura e escrita	
1.1 Interpretação de texto verbal e não verbal	
1.2 Produção de textos	

<p>1.3 Gêneros textuais</p> <p>1.4 Texto literário e não literário</p> <p>Unidade II Expressão oral</p> <p>2.1 Argumentação</p> <p>2.2 Variedades linguísticas</p> <p>2.3 Técnica do debate</p> <p>2.4 Elaboração de currículo</p>
<p>Bibliografia Básica:</p> <p>BAGNO, M. Preconceito linguístico: o que é, como se faz. 48 e 49 ed. São Paulo: Edições Loyola, 2007.</p> <p>BECHARA, E. Moderna gramática da língua portuguesa. 37 ed. Rio de Janeiro: Editora Lucerna, 2003.</p> <p>CEREJA, W. R. e MAGALHÃES, T. C. Texto e Interação. São Paulo: Atual, 2000.</p> <p>GARCIA, O. M. Comunicação em prosa moderna. 25 ed. Rio de Janeiro: FGV, 2006.</p> <p>TERRA, E.; NICOLA, J. Português - de olho no mundo do trabalho. São Paulo: Scipione, 2006.</p>

Disciplina: Linguagem e Vivências Matemáticas	
Vigência: a partir de setembro de 2015	Período Letivo: seriado
Carga Horária Total: 12h	Código:
Ementa: Orçamento doméstico. Noções de economia. Operações básicas.	
<p>Conteúdos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Números naturais; - Operações básicas: adição, subtração, multiplicação e divisão; - Frações, números decimais; - Porcentagem; - Sistema métrico decimal. 	
Unidade I Sistema numérico e operações	
<p>1.1 números naturais</p> <p>1.2 quatro operações</p> <p>1.3 frações e números decimais</p> <p>1.4 Porcentagem</p> <p>1.5 Sistema métrico decimal</p>	
<p>Bibliografia Básica:</p> <p>BIGODE, A. J. L.; GIMENEZ, J. Matemática do Cotidiano & suas Conexões, 5º ano. Editora</p>	

FTD.

GIOVANNI, J.R. **A Conquista da Matemática, 5º ano.** Editora FTD.

SILVEIRA, E.; MARQUES, C. **Matemática, 5º ano.** Editora Moderna

Disciplina: Relações Humanas (mapa da vida)

Vigência: a partir de setembro de 2015

Período Letivo: seriado

Carga Horária Total: 8h

Código:

Ementa: Resgate de momentos marcantes do passado. Valorização dos conhecimentos. Troca de experiências. Registros da infância, juventude e momento atual.

Conteúdos

- História Oral, depoimentos e fontes iconográficas;
- Quem eu sou?
- Como me relaciono na família?
- Como me relaciono no grupo de trabalho?
- Inteligência Emocional na vida pessoal e no trabalho;
- Construção de personagem.

Unidade I A história de cada um

1.1 História Oral, depoimentos e fontes iconográficas;

1.2 Quem eu sou?

Unidade II Eu e minhas relações externas

2.1 Como me relaciono na família?

2.2 Como me relaciono no grupo de trabalho?

2.3 Inteligência Emocional na vida pessoal e no trabalho

Bibliografia Básica:

DAVEL, E. **Relações Humanas e Subjetividade.** Petrópolis: Vozes, 1996.

GOLEMAN, D. **Inteligência Emocional.** Rio de Janeiro: Editora Objetiva, 1995.

MINUCUCCI, A. **Relações Humanas: Psicologia das Relações Interpessoais.** São Paulo: Atlas, 2001

Disciplina: Informática

Vigência: a partir de setembro de 2015

Período Letivo: seriado

Carga Horária Total: 8h

Código:

Ementa: Uso do computador e ferramentas digitais básicas. Acesso a arquivos. Registro de informações. Uso da internet. Uso de mídias sociais

Conteúdos:

- Sistema Operacional;

- Software;
- Gerenciamento de pastas e arquivos;
- *Internet.*

Unidade I

1. Sistemas Operacionais
 - 1.1. Ligar e desligar o computador
 - 1.2. Utilização de teclado e mouse (aplicativo para digitação e aplicativo para desenho)
 - 1.3. Área de trabalho (Ícones e menu de programas)
 - 1.4. Calculadora
 - 1.5. Paint

Unidade II

2. Software
 - 2.1. Word
 - 2.2. Antivírus

Unidade III

3. Gerenciando pastas e arquivos
 - 3.1. Criar, excluir e renomear pastas
 - 3.2. Copiar, recortar, mover e colar arquivos e pastas
 - 3.3. Criar atalhos na área de trabalho
 - 3.4. Extensões de arquivos (associar programas às extensões dos arquivos)

Unidade IV

4. Internet
 - 4.1. E-Mail
 - 4.2. Facebook
 - 4.3. Ferramentas de busca (Google)

Bibliografia Básica:

CAPRON, H.L.; JOHNSON, J.A. **Introdução à informática**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2004.

KOZAK, D. V. **Princípios de informática**. PUC-PR, 2002.

MANZANO, M. I. MANZANO, A. L. **Estudo Dirigido de Informática Básica**. 7 ed. São Paulo: Editora Erica, 2007.

MONTEIRO, M. A. **Introdução a Organização de Computadores**. 5 ed. Rio de Janeiro: LTC, 2007.

VELOSO, F.C. **Informática: conceitos básicos**. 7 ed. São Paulo: Campus, 2004.

Disciplina: Informática	
Vigência: a partir de setembro de 2015	Período Letivo: seriado
Carga Horária Total: 8h	Código:
Ementa: Uso do computador e ferramentas digitais básicas. Acesso a arquivos. Registro de informações. Uso da internet. Uso de mídias sociais	
Conteúdos:	
<ul style="list-style-type: none"> - Sistema Operacional; - Software; - Gerenciamento de pastas e arquivos; - <i>Internet.</i> 	
<p>Unidade I</p> <p>1. Sistemas Operacionais</p> <p>1.1. Ligar e desligar o computador</p> <p>1.2. Utilização de teclado e mouse (aplicativo para digitação e aplicativo para desenho)</p> <p>1.3. Área de trabalho (Ícones e menu de programas)</p> <p>1.4. Calculadora</p> <p>1.5. Paint</p> <p>Unidade II</p> <p>2. Software</p> <p>2.1. Word</p> <p>2.2. Antivírus</p> <p>Unidade III</p> <p>3. Gerenciando pastas e arquivos</p> <p>3.1. Criar, excluir e renomear pastas</p> <p>3.2. Copiar, recortar, mover e colar arquivos e pastas</p> <p>3.3. Criar atalhos na área de trabalho</p> <p>3.4. Extensões de arquivos (associar programas às extensões dos arquivos)</p> <p>Unidade IV</p> <p>4. Internet</p> <p>4.1. E-Mail</p> <p>4.2. Facebook</p> <p>4.3. Ferramentas de busca (Google)</p>	
Bibliografia Básica:	
CAPRON, H.L.; JOHNSON, J.A. Introdução à informática. São Paulo: Pearson Prentice Hall,	

2004.

KOZAK, D. V. **Princípios de informática**. PUC-PR, 2002.

MANZANO, M. I. MANZANO, A. L. **Estudo Dirigido de Informática Básica**. 7 ed. São Paulo: Editora Erica, 2007.

MONTEIRO, M. A. **Introdução a Organização de Computadores**. 5 ed. Rio de Janeiro: LTC, 2007.

VELOSO, F.C. **Informática: conceitos básicos**. 7 ed. São Paulo: Campus, 2004.

Disciplina: Direitos da Mulher

Vigência: a partir de setembro de 2015

Período Letivo: seriado

Carga Horária Total: 8 h

Código:

Ementa: Compreensão dos princípios de ética e cidadania e sua relação com o contexto de vida e trabalho na realidade sócio cultural.

Conteúdos

- Relações de Gênero;
- Visão histórica do papel da mulher;
- O papel da mulher na sociedade atual;
- Direitos da mulher na sociedade atual;
- Violência doméstica (Lei Maria da Penha);
- A mulher e os tipos de assédio.

Unidade I A mulher no contexto atual

1.1 Relações de Gênero

1.2 Visão histórica do papel da mulher

1.3 O papel da mulher na sociedade atual

Unidade II Legislação

2.1 Direitos da mulher na sociedade atual

2.2 Violência doméstica (Lei Maria da Penha)

2.3 A mulher e os tipos de assédio

Bibliografia Básica:

LEGISLAÇÃO DA MULHER. — Brasília: Câmara dos Deputados, Coordenação de Publicações, 2007. 371 p. — (Série fontes de referência. Legislação; n. 60). Disponível em: http://www.miltonmonti.com.br/arquivos/downloads/legislacao_mulher.pdf Acesso em: 01/10/2014.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. Legislação Federal da Saúde. Disponível em: <http://bvsmis.saude.gov.br/bvs/legislacao/mulher.php> Acesso em: 01/10/2014

Disciplina: Cidadania e Autoestima

Vigência: a partir de setembro de 2015

Período Letivo: seriado

Carga Horária Total: 8h	Código:
Ementa: Formação de sujeitos sociais (sociabilidades, identidades e subjetividade). Autoestima. Autoconhecimento. Reflexão sobre princípios e valores humanos e sua importância na constituição do ser.	
Conteúdos:	
<ul style="list-style-type: none"> - Sujeitos; - Relações sociais; - Socialização e construção da identidade; - Autoestima; - Autoconhecimento. 	
Unidade I O “Eu” transformador	
1.1 Sujeitos	
1.2 Relações sociais	
1.3 Socialização e construção da identidade	
1.4 Autoestima	
1.5 Autoconhecimento	
Bibliografia Básica:	
AMORIN, C. O cotidiano e o desenvolvimento da autoestima. In Anais do XVII. Congresso Nacional da AEC – Paraná, 2001.	
AQUINO, E. M. L; MENEZES, G. M. S.; MARINHO, L. F. B. Mulher, Saúde e Trabalho no Brasil: Desafios para um novo agir. Cad. Saúde Pública. Rio de Janeiro, 11 (2): 281-290, Apr/Jun, 1995.	
BRAH, A. Diferença, diversidade, diferenciação. Cadernos Pagu, n.26, 2006.	
BRANDÃO, C. R. Identidade e etnia: construção da pessoa e resistência cultural. São Paulo: Brasiliense, 1986.	
BRANDEN, N. Autoestima e seus seis pilares. Tradução de Vera Caputo – 4 ed. São Paulo: Saraiva, 1998. Coleção Leitura.	
BRANDEN, N. Poder da autoestima. São Paulo: Saraiva, 1998.	
BRITO, J. C., D’ACRI, V. Referencial de Análise para o Estudo da Relação Trabalho, Mulher e Saúde. Cadernos de saúde pública, RJ. 7 (2): 201- 214, abr/jun, 1991.	
PEIXOTO JUNIOR, C. A. Sujeição e singularidade nos processos de subjetivação. Ágora, vol.7, nº1, 2004.	

Disciplina: Portfólio de história de vida baseado na Metodologia Mulheres Mil	
Vigência: a partir de setembro de 2015	Período Letivo: seriado
Carga Horária Total: 8h	Código:
Ementa: Identificação de saberes e habilidades prévias. Identificação do aprendizado obtido. Promoção de interação e integração do grupo. Descrição da experiência de vida e de trabalho. Interação do aprendizado e da carreira.	

Conteúdos:

- Resgate de momentos marcantes do passado da aluna;
- Compilação de fotografias e de documentos que contem a história de vida da aluna;
- Reconhecimento da importância de cada momento (bom ou ruim) vivido na construção do que a aluna é no momento atual;
- Levantamento da documentação da vida profissional pregressa e projeção de metas pessoais e profissionais;
- Construção de respostas às questões: Quem é você? O que você faz? O que você aprendeu? Quais são seus objetivos?

Unidade I A minha trajetória

1.1 Resgate de momentos marcantes do passado da aluna

1.2 Compilação de fotografias e de documentos que contem a história de vida da aluna

1.3 Reconhecimento da importância de cada momento (bom ou ruim) vivido na construção do que a aluna é no momento atual

Unidade II Para onde vou

2.1 Levantamento da documentação da vida profissional regressa e projeção de metas pessoais e profissionais.

2.2 Construção de respostas às questões: Quem é você? O que você faz? O que você aprendeu? Quais são seus objetivos?

Bibliografia Básica:

ALARCÃO, I. **Formação reflexiva de professores: estratégias de supervisão.** Porto Editora, 1996.

CEIA, C. (s/d). **A construção do portfólio da prática pedagógica: um modelo dinâmico de supervisão e avaliação pedagógicas.** Faculdade de Ciências sociais e Humanas. Universidade Nova de Lisboa.

COELHO, C.; CAMPOS, J. **Como abordar o portfólio na sala de aula.** Porto. Areal Editores. 2003.

SHORES, E.; GRACE, C. **Manual de Portfólio: um guia passo a passo para o professor.** Tradução Ronaldo Cataldo Costa. Porto Alegre: Artmed, 2001.

VASCONCELLOS, C.S. **Avaliação: concepção dialética libertadora do processo de avaliação escolar.** 8 ed.SP:Libertad,1995.

Disciplina: Meio Ambiente

Vigência: a partir de setembro de 2015

Período Letivo: seriado

Carga Horária Total: 4h

Código:

Ementa: Apresentação dos principais conceitos relacionados com a temática Meio Ambiente. Reflexão sobre a atuação do ser humano como parte do Meio Ambiente. Contextualização dos problemas ambientais com a vida cotidiana.

Conteúdos:

- Problemas ambientais;
- Resíduos sólidos;
- Coleta seletiva;
- Símbolos e cores aplicados à coleta seletiva;
- Processo de fabricação de papel, reciclagem e técnicas para a construção de papel reciclado.

Unidade I Eu e o meio ambiente

1.1 Problemas ambientais

Unidade II Resíduos e seu destino

2.1 Resíduos sólidos

2.2 coleta seletiva

2.3 Processo de fabricação de papel, reciclagem e técnicas para a construção de papel reciclado

Bibliografia Básica:

FARIAS. C. **Tipos de poluição**. Disponível: <http://www.infoescola.com/meio-ambiente/tipos-de-poluicao/>. Acesso em: 08 dez 2013.

Ministério do Meio Ambiente. ICLEI- Brasil. **Plano de Gestão de Resíduos Sólidos: Manual de Orientação**. Brasília, 2012. Disponível: <http://www.mma.gov.br/estruturas/182/_arquivos/manual_de_residuos_solidos3003_182.pdf>

TESSARO, A.B.; SÁ, J.C; SCREMIN, L.B. **“Quantificação e classificação dos resíduos procedentes da construção civil e demolição no município de Pelotas, RS”**. Revista Ambiente Construído, Porto Alegre, v. 12, n. 2, p. 121-130, abr./jun. 2012.

WALDMAN. M. **“Meio ambiente e antropologia”**. São Paulo: Editora SENAC, São Paulo, 2006.

Disciplina: Comunicação & Empreendedorismo

Vigência: a partir de setembro de 2015

Período Letivo: seriado

Carga Horária Total: 8h

Código:

Ementa: Importância da comunicação. Conceitos de Empreendedorismo. Perfil e habilidades do empreendedor de sucesso. Gestão Empreendedora. Oportunidade de negócios e de trabalho.

Conteúdos:

- Comunicação eficaz;
- Empreendedorismo;
- Características do empreendedor:
 - Liderança
 - Ética
 - Criatividade
 - Postura Profissional
- Trabalho em equipe;

- Negociação.

Unidade I Como me comunico com as pessoas?

1.1 Comunicação eficaz

Unidade II Como ser um empreendedor?

2.1 Empreendedorismo

2.2 características do empreendedor

2.3 Trabalho em equipe

Bibliografia Básica:

HASHIMOTO, M. **Lições de Empreendedorismo**. São Paulo: Manole, 2008.

IORIO, C. S. **Manual de administração de pessoal**. 15 ed. São Paulo: Editora SENAC, São Paulo, 2013.

KUBICA, F.; CARVALHO, L. S. P. **Básico em administração**. São Paulo: Editora SENAC São Paulo, 2013.

MARTINS, L. G. **Empreendedorismo – como se tornar um administrador de sucesso**. Col. Treinando Executivo. Editora Digerati.

ROZA, M. **Procurar emprego nunca mais**. São Paulo: Novo Paradigma, 2003.

Disciplina: Economia Solidária e Sustentabilidade

Vigência: a partir de setembro de 2015

Período Letivo: seriado

Carga Horária Total: 8h

Código:

Ementa: Economia Solidária. Economia popular. Associativismo. Cooperativismo. Geração de trabalho e renda.

Conteúdos:

- Economia solidária

- História da Economia Solidária;
- Empreendimentos Econômicos Solidários;
- Formas de Organização

- Economia popular

- O que é Economia Popular;
- Possibilidades e limites da Economia Popular.

- Associativismo

- Diferença entre Associativismo e Cooperativismo;
- O que são Associações e para que servem.

- Cooperativismo

- O que é cooperativismo;
- O que é uma cooperativa;

- Direitos e deveres de um cooperado.

Unidade I ECONOMIA SOLIDÁRIA

- 1.1 História da Economia Solidária
- 1.2 Empreendimentos Econômicos Solidários.
- 1.3 Formas de Organização.

Unidade II ECONOMIA POPULAR

- 2.1 O que é Economia Popular.
- 2.2 Possibilidades e limites da Economia Popular

Unidade III ASSOCIATIVISMO

- 3.1 Diferença entre Associativismo e Cooperativismo.
- 3.2 O que são Associações e para que servem

Unidade IV COOPERATIVISMO

- 4.1 O que é cooperativismo.
 - 4.2 O que é uma cooperativa.
- Direitos e deveres de um cooperado

Bibliografia Básica:

BARBOSA, R. N. DE C. **A Economia Solidária Como Política Pública: uma Tendência de Geração de Renda e Ressignificação do Trabalho no Brasil.** 1ª Ed. 2007. Ed: Cortez.

BORINELLI, B., LUIS M. L. DOS S., SINIVAL O. P. **Economia Solidária em Londrina: aspectos conceituais e a experiência institucional.** Universidade Estadual de Londrina. 2010.

DECRETO Nº 5.811, DE 21 DE JUNHO DE 2006. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Ato2004-2006/2006/Decreto/D5811.htm> Acesso em: 01/10/214.

MUNARIM, A. **Secretaria Nacional de Economia Solidária – SENAES: superação do capitalismo.** Universidade Federal de Santa Catarina.

ROVAI, R. **Geração de Trabalho e Renda, Economia Solidária e desenvolvimento local: Uma contribuição da Fundação do Banco do Brasil.** 1ª Ed. Editora: PUBLISHER, 2006.

Disciplina: Saúde da Mulher

Vigência: a partir de setembro de 2015

Período Letivo: seriado

Carga Horária Total: 8h

Código:

Ementa: Planejamento familiar. Métodos contraceptivos. Doenças sexualmente transmissíveis. Saúde feminina. Importância da realização de exames de saúde.

Conteúdos:

- Exames de rotina;
- Importância da consulta médica;
- Automedicação;
- Comportamento de Risco;

- Prevenção e tratamento de Doenças Sexualmente Transmissíveis;
- Drogas: conscientização, riscos e tratamento;
- Métodos Contraceptivos;
- Acompanhamento Gestacional;
- Menopausa. Depressão;
- Câncer de mama, de útero, de ovário;
- Endometriose;
- Hábitos de Higiene.

Unidade I A mulher e os cuidados com a saúde

1.1 Exames de rotina.

1.2 Importância da consulta médica.

1.3 Automedicação.

1.4 Comportamento de Risco.

1.5 Prevenção e tratamento de Doenças Sexualmente Transmissíveis.

1.6 Drogas: conscientização, riscos e tratamento

1.7 Métodos Contraceptivos.

1.8 Acompanhamento Gestacional.

1.9 Menopausa. Depressão.

1.10 Câncer de mama, de útero, de ovário.

1.11 Endometriose.

1.12 Hábitos de Higiene.

Bibliografia Básica:

GINECO. GRUPO BAYER. 2014. Disponível em: < <http://www.gineco.com.br/>> Acesso em: 01/10/2014.

PORTAL BRASIL. 2014 Disponível em: <<http://www.aids.gov.br/pagina/sintomas-das-dst>> Acesso em: 01/10/2014.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. Legislação Federal da Saúde. Disponível em: <<http://bvsmis.saude.gov.br/bvs/legislacao/mulher.php>> Acesso em: 01/10/2014.

3. ATRIBUIÇÕES

De acordo com o **Art. 13 da RESOLUÇÃO CD/FNDE Nº 4 DE 16 DE MARÇO DE 2012**, são atribuições dos bolsistas no âmbito da Bolsa-Formação do PRONATEC na função de professor:

- a) Planejar as aulas e atividades didáticas e ministrá-las aos beneficiários da Bolsa-Formação;
- b) Adequar a oferta dos cursos às necessidades específicas do público-alvo;
- c) Registrar no SISTEC a frequência e o desempenho acadêmico dos estudantes;

- d) Adequar conteúdos, materiais didáticos, mídias e bibliografia às necessidades dos estudantes;
- e) Elaborar e disponibilizar apostila no primeiro dia de aula;
- f) Propiciar espaço de acolhimento e debate com os estudantes;
- g) Avaliar o desempenho dos estudantes; e
- h) Participar dos encontros de coordenação promovidos pelos coordenadores geral e adjunto.

4. REMUNERAÇÃO E REGIME DE TRABALHO

4.1. Deve ser observado o constante no **Art. 14 da RESOLUÇÃO CD/FNDE Nº 4 DE 16 DE MARÇO DE 2012.**

Art. 14 A concessão de bolsas aos profissionais envolvidos na oferta de cursos da Bolsa-Formação do PRONATEC dar-se-á conforme o estabelecido pelo art. 9º da Lei nº 12.513/2011.

4.2 O regime de trabalho do professor será de **no máximo 16 horas (de 60 minutos) semanais;**

4.3 O professor receberá R\$ 50,00 (cinquenta reais) por hora (60 minutos) de aula, em conformidade com a(s) carga(s) horária(s) do(s) curso(s), durante o período em que estiver atuando nos cursos vigentes do seu *campus*, de acordo com o **Art. 15 da RESOLUÇÃO CD/FNDE Nº 4 DE 16 DE MARÇO DE 2012.**

5. DAS INSCRIÇÕES

5.1 Serão **indeferidas** as inscrições para:

5.1.1 Bolsistas que apresentem a situação descrita na seguinte resolução: “É vedado o acúmulo, por um mesmo profissional, de bolsas de diferentes atribuições previstas no art. 12, **excetuando-se a de professor**, sendo de 20 horas semanais a carga horária máxima em atividades vinculadas à Bolsa-Formação” (**Art. 14 V § 5º - Resolução/CD/FNDE nº 4, de 16 de março de 2012**).

5.1.2 bolsistas que obtiveram avaliação interna inferior a 40 (quarenta) pontos.

5.1.2.1 A restrição supracitada é válida por um período de 02 (dois) anos a contar da data da última avaliação. Após este período o candidato poderá se submeter a novos processos seletivos.

5.2 Serão **deferidas** as inscrições para profissionais que cumpram todas as condições gerais e específicas descritas abaixo:

5.2.1 Ser servidor do quadro efetivo do IFSUL;

5.2.2 Ter titulação descrita na tabela abaixo.

COMPONENTE CURRICULAR	CURSO SUPERIOR EM:
Cidadania e autoestima	Pedagogia, Serviço Social, Ciências Sociais, Sociologia, Psicologia, Filosofia.
Comunicação e empreendedorismo	Jornalismo, Psicologia, Pedagogia, Serviço Social, Gestão Pública, Relações Públicas, Administração e Ciências Contábeis.
Direito da Mulher	Direito, Ciências Sociais, Sociologia, Pedagogia, Serviço Social, Gestão Pública.
Economia Solidária e Sustentabilidade	Gestão ambiental, biologia, geografia, matemática, Administração. Ciências Contábeis.
Informática	Ciência da computação.

Linguagem e Vivência Matemática	Matemática, física.
Linguagens, Códigos e suas Tecnologias	Letras.
Meio Ambiente	Gestão ambiental, biologia, geografia, Arquitetura e urbanismo.
Portfólio de história de vida baseado na Metodologia MULHERES MIL	Pedagogia, Serviço Social, Ciências Sociais, Sociologia, Psicologia, Filosofia.
Relações Humanas (mapa da Vida)	Pedagogia, Serviço Social, Ciências Sociais, Sociologia, Psicologia, Filosofia.
Saúde da Mulher	Enfermagem.

5.2.3 Cumprir o estabelecido na RESOLUÇÃO FNDE 044, de 29 de dezembro de 2006, e a Lei 11.273, de 06 de fevereiro de 2006 (Lei de bolsas);

5.2.4 Cumprir o estabelecido na RESOLUÇÃO CD/FNDE Nº 4 DE 16 DE MARÇO DE 2012.

5.3 No ato da inscrição, o candidato deverá entregar cópia acompanhada de seus originais (ou autenticada), dos seguintes documentos:

5.3.1 Ficha de inscrição preenchida, em formato DOC, disponível em www.ifsul.edu.br, e nos murais da instituição;

5.3.2 Cópia da cédula de identidade;

5.3.3 Cópia do CPF;

5.3.4 Cópia do Diploma;

5.3.5 01 (uma) fotografia 3x4cm; e

5.3.6 *Curriculum Vitae* atualizado com os documentos comprobatórios.

5.4 Tornam-se sem nenhum efeito as atividades que constem do *Curriculum Vitae* e que não forem devidamente comprovadas.

5.5 Caso não ocorram inscrições poderá ser realizada prorrogação deste edital ou abertura de Edital Externo.

6. CRONOGRAMA

6.1 O cronograma de atividades encontra-se no quadro abaixo:

Item	Data	Horário	Local
Inscrições	21 e 22/09	Das 13h às 17h	Coordenação de Extensão do <i>campus</i> Charqueadas
Divulgação da Homologação das Inscrições	23/09	A partir das 10h	http://editais.ifsul.edu.br/index.php?c=lista&id=210
Entrevista	24/09	Das 14h às 17 h	Sala do gabinete do <i>campus</i> Charqueadas
Divulgação dos Resultados	25/09	A partir das 10h	http://editais.ifsul.edu.br/index.php?c=lista&id=210
Recurso	25/09	Das 11h às 17h	Coordenação de Extensão do <i>campus</i> Charqueadas
Divulgação da Homologação dos Resultados	28/09	A partir das 10h	http://editais.ifsul.edu.br/index.php?c=lista&id=210

7. SELEÇÃO

7.1 O processo seletivo constará de dois tipos de provas: Títulos e Entrevista.

7.1.1 O processo seletivo será assim conduzido:

7.1.1.1 A Prova de Títulos é classificatória;

7.1.1.2 Os 05 (cinco) primeiros classificados na Prova de Títulos realizarão a Prova de Entrevista.

7.1.2 Pesos

A Prova de Títulos tem peso 8,0 (oito) e a Prova de Entrevista tem peso 2,0 (dois).

7.2 Para a prova de títulos o método de cálculo será assim realizado:

Ao candidato será atribuída uma nota de 0 (zero) a 80 (oitenta) pontos mediante análise do currículo, com pontuação constituída segundo os critérios abaixo:

Item	Pontos	Valor Máximo
Cursos de graduação na área	10	10
Participação em Projetos de Extensão na área de inclusão	5,0 por curso	20
Cursos de Capacitação na área de no mínimo 20 (vinte) horas de duração.	2,5 por curso	05
Experiência profissional no programa Mulheres Mil	15,0 por ano	45
TOTAL		80

7.3 Para a Prova de Entrevista o método de cálculo será assim realizado:

A Prova de Entrevista será composta de perguntas objetivas sobre o Programa PRONATEC e sobre a disciplina específica da seleção.

8. DOS CRITÉRIOS DE DESEMPATE

No caso de empate será classificado em primeiro o candidato que comprovar mais tempo de exercício na função no IFSul. Ao persistir o empate, prevalecerá o candidato com idade superior ao concorrente.

9. DA VALIDADE DO PROCESSO SELETIVO

O resultado do processo seletivo simplificado será válido até 31/12/2015, podendo ser prorrogável por 12 (doze) meses.

10. DISPOSIÇÕES GERAIS

10.1 Surgindo novas vagas durante o período de validade da presente seleção para o mesmo encargo, os candidatos aprovados poderão ser reaproveitados, observada a ordem de classificação, a carga horária máxima de dedicação ao Programa e as demais exigências normativas e constantes neste Edital;

10.2 Toda documentação (**TERMO DE COMPROMISSO E AUTORIZAÇÃO DA PROGEP**) dos candidatos selecionados deverá ser encaminhada pelo campus para a Coordenação Geral do PRONATEC, situado junto à Pró-reitoria de Extensão do IFSUL, sob pena do não recebimento da bolsa;

10.3 Eventuais mudanças neste Edital serão realizadas através de ERRATAS;

10.4 Não serão aceitas as inscrições que forem encaminhadas fora do prazo e em lugar diferente do especificado neste Edital;

10.5 Casos omissos serão julgados pela Comissão de Seleção, que será presidida pelo Coordenador Adjunto do PRONATEC *Campus*/IFSul.

Melissa Araujo da Silva
Coordenador Adjunto do PRONATEC
IFSul *Campus* Charqueadas

Miguel Felberg
Coordenador Geral do PRONATEC
IFSul-rio-grandense